

ACEF/1415/18747 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Ciências Musicais

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Musicais

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

212

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os requisitos de entrada estão de acordo com a legislação portuguesa (como em <http://www.acessoensinosuperior.pt>). Estes são concebidos como uma continuação natural coerente do curso de licenciatura de três anos, assegurando uma selecção adequada das habilidades musicológicas (conhecimento) de alunos "externos".

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O nome é apropriado. Foca o carácter científico dos estudos musicológicos tout court e é reconhecido internacionalmente.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

- Decreto Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro e Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho.

- Currículo na web e no manual do aluno.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

-O membro designado do corpo docente é professor em regime de tempo integral e tem um bom currículo científico, incluindo Doutoramento em musicologia.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

• A17.1.2. _Minuta de Protocolo de Estágio Curricular do 1º ciclo_FCSH_MOD PEC 01 Opção Livre.pdf

• A17.1.2. _Entidades estagios_L_CMusicais.pdf

• Pessoal não-docente à disposição dos estudantes (Despacho n. 48/2011 de 23 de setembro - Regulamento e Tipologias de Estágios)

• A17.4.1. _A17.Normas_Orientadores.pdf

A.12.6. Pontos Fortes.

Os estágios são realizados em colaboração e são supervisionados por ambas as partes, por um supervisor científico na FCSH e por outro supervisor na instituição de acolhimento.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Dar mais visibilidade às práticas de estágio, pois a taxa de participação é muito baixa.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os objetivos do ciclo de estudos estão claramente formulados no relatório de auto-avaliação e são coerentes com a Instituição.
- O Mestrado em Ciências da Música da U. Nova é um ponto de referência para a divulgação de estudos musicais em geral na esfera pública nacional e internacional. O perfil do mestre e o prestígio são reconhecidos internacionalmente, atraídos por estudantes de Portugal e do estrangeiro. O curso garante uma boa preparação para os estudos de doutoramento, tanto na mesma universidade como em universidades europeias/norte Americanas
- Os dois centros de investigação (O CESEM e o INET) têm um papel relevante na promoção de investigações e actividades científicas. Embora a produção científica seja maioritariamente destinada à literatura profissional, a transferência de conhecimento não é negligenciada. Interdisciplinaridade e auto-reflexividade são elementos relevantes do currículo. Cultura de diálogo entre professores e alunos ficou evidente durante as entrevistas.

1.5. Pontos Fortes.

- Prestígio e perfil internacional do corpo docente.
- Forte integração entre as actividades didáticas de mestrado e os dois centros de investigação, INET e CESEM
- Currículo aberto e interdisciplinar.

1.6. Recomendações de melhoria.

Melhorar os sites (electrónicos), facilitando a localização das informações solicitadas.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Nomeado pelo Reitor, o Coordenador é o responsável pela gestão do curso.
- O Coordenador do curso faz parte do Comité Executivo do Departamento.
- Os docentes são representados no Comité da Faculdade, no Comité Científico e no Comité Pedagógico. Além disso estes também participam nas reuniões do Comité Departamental.
- Os estudantes são representados nos Comités Pedagógico e Estudantil.
- Docentes e estudantes são representados no Conselho Consultivo da Biblioteca, no Comité de Qualidade de Ensino da FCSH e no Comité de Qualidade de Ensino da UNL.
- Esses representantes são eleitos anualmente.

2.1.4. Pontos Fortes.

A organização interna inclui órgãos de planeamento e controle que garantem o desenvolvimento adequado da vida do Ciclo de Estudos, incentivando o diálogo entre docentes e entre docentes e estudantes.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Do que está patente no Website, seria aconselhável desenvolver uma coordenação mais próxima entre os órgãos de organização.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O Mestrado tem o seu Conselho de Qualidade do Ensino (CQE), que é uma derivação do Conselho de Qualidade de Ensino (TQC) da Universidade Nova e do Gabinete de Qualidade de Ensino.
- Existe um Gabinete de Apoio incluindo uma delegação na FCSH coordenada por um professor do Conselho Pedagógico
- Existe um comité formado por representantes eleitos de docentes e estudantes.
- Existe um link para o Manual da Qualidade: http://www.fcs.unl.pt/docs-externos/SGQE_FCSH.pdf
- Um processo de credenciamento preliminar do "Curso de Mestrado em Ciências Musicais" foi realizado em 2010.

2.2.8. Pontos Fortes.

- Existem todos os mecanismos necessários para verificar a qualidade do ensino e a organização do curso

- A importância significativa atribuída ao ponto de vista dos estudantes.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

- A participação dos estudantes ainda é escassa e deve ser adequadamente melhorada.
- As informações sobre sistemas de qualidade deveriam ser mais visíveis no website.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Todas as instalações e recursos da FCSH (edifícios, equipamentos e materiais) foram visitados e verificados: no geral, todos são adequados.

3.1.4. Pontos Fortes.

- Boas instalações, sendo disponibilizadas infra-estruturas musicais em geral adequadas.

- Apoio institucional dos vários níveis internos da universidade.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

- Questão do espaço: alguns laboratórios precisam de mais espaço
- O espaço de ensino também pode ser melhorado.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Além das informações fornecidas durante as entrevistas, a CAE teve a oportunidade de se encontrar pessoalmente com os representantes de várias instituições parceiras.

3.2.6. Pontos Fortes.

- Acordos com os principais intervenientes na cena musical em Portugal.
- A excelente rede de relações europeias e universidades parceiras Erasmus.
- A possibilidade de beneficiar também da parceria mundial das Unidades de Investigação CESEM e INET, incluindo universidades europeias, norte-americanas e sul-americanas, e centros de investigação.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

- Incentivar a participação dos estudantes na mobilidade internacional.
- Obter fontes de financiamento adicionais para mobilidade internacional

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo

de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O currículo e a internacionalização dos docentes cumprem amplamente os requisitos legais.
- As entrevistas durante a visita confirmaram a boa composição do pessoal docente e o respeito pelos critérios científico-pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Científico.

4.1.10. Pontos Fortes.

- Os membros do corpo docente têm sólida reputação internacional.
- A actividade docente é avaliada pelos estudantes através de questionários realizados a cada semestre para cada unidade curricular.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

- Seria desejável um alargamento do número das posições a tempo integral.
- A renovação do pessoal académico deve ser realizada em breve, antes de muitos dos actuais membros se aproximarem da idade da reforma.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- As entrevistas evidenciaram um bom ambiente em geral.
- A avaliação de desempenho do pessoal não-docente da FCSH é realizada de acordo com a regulamentação portuguesa (SIADAP) (Lei nº 66-B / 2007), baseada no método de gestão por objectivos,

4.2.6. Pontos Fortes.

- Todos os funcionários técnicos concluíram cursos secundários ou superiores.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

- As entrevistas revelam que a atenção do pessoal não-académico para com os estudantes deve ser melhorada.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos

últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Não há diferenças relevantes na diversidade de gêneros.

- As informações no guia do estudante são exaustivas.

5.1.4. Pontos Fortes.

Alguns estudantes escrevem a tese em inglês.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Fortalecer a dotação financeira para actualizar a biblioteca.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existem frequentes reuniões gerais de curso.

- Os alunos têm tutoriais personalizados e apoio do coordenador do curso.

- Os alunos têm representação em todos os órgãos participativos da Faculdade.

5.2.7. Pontos Fortes.

- Sessões de orientação sobre informação organizada pelo pessoal não-docente da Biblioteca.

- Rede Erasmus muito forte.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

- Aumentar recursos para a mobilidade estudantil.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

-As evidências confirmam que o Curso de Mestrado em Ciências Musicais definiu claramente os

objectivos de aprendizagem: conduzem os processos de aprendizagem pelos alunos, permitindo a medição do seu grau de cumprimento através do sistema de avaliação das UCs.

- Há um foco especial em competências e habilidades comuns a ambas as áreas especializadas em Musicologia Histórica e Etnomusicologia, o que está de acordo com conceitos recentes dentro da área musicológica da pesquisa em geral.

- Existe um equilíbrio substancial entre as abordagens histórica e etnomusicológica em várias áreas de investigação.

6.1.6. Pontos Fortes.

- A revisão curricular frequente, quase todos os anos.

- Pessoal académico muito sólido nas áreas abrangidas

6.1.7. Recomendações de melhoria.

- Mais informações na web sobre a actualização do curso

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Todos os conteúdos programáticos das unidades curriculares são coerentes com os respectivos objectivos, bem como as metodologias de ensino contribuem para alcançar bons resultados.

- Todas as unidades dedicam um cuidado especial na explicação detalhada de seus objectivos específicos, na introdução aos dispositivos teórico-metodológicos, incluindo bibliografia.

- No conjunto, as unidades curriculares demonstram uma abordagem interdisciplinar resoluta

6.2.7. Pontos Fortes.

- O treinamento contínuo e acompanhado da escrita é muito útil para o desenvolvimento da capacidade dos alunos de elaborar discursos científicos.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

- Melhorar os recursos audiovisuais, ampliando o acesso a bases de dados internacionais e ferramentas de apoio para alunos com necessidades especiais.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os relatórios de avaliação do ensino confirmam esses pontos, assim como as entrevistas aos estudantes conformaram à CAE um feedback positivo.

6.3.6. Pontos Fortes.

Participação dos estudantes em actividades científicas

6.3.7. Recomendações de melhoria.

- Reforçar os workshops de análise e teoria, a fim de melhorar a qualidade da tese final.

- Melhorar a mobilidade no âmbito do programa Erasmus e de outros programas de intercâmbio.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- O número de diplomados em dois anos é razoável, considerando o relativo baixo número de estudantes.

- Um ponto a assinalar, é que o currículo prevê pouco tempo para a redacção da dissertação final: esse ponto é levado em consideração nas acções de melhoria.

- As dificuldades de emprego dos graduados são comuns na área das humanidades; no entanto, a percentagem de graduados que obtêm um emprego após a graduação é excelente (embora não esteja claro se a metodologia de medição existente é a mais fiável neste caso).

7.1.6. Pontos Fortes.

A monitorização do sucesso académico pelo Comité Executivo do Departamento.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

- Seria aconselhável analisar os verdadeiros motivos do baixo número de estudantes.

- As entrevistas revelaram que existem dificuldades para atender às solicitações dos estudantes relativamente aos tópicos de investigação. Há uma grande variedade de campos de interesse entre os estudantes que exigem especializações académicas que muitas vezes não estão entre as especialidades/expertise do corpo docente. Seria preciso ampliar os campos de interesse entre os docentes, através de novas contratações.

- Melhorar a informação sobre as carreiras dos ex-estudantes (Alumni).

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Os Centros de Investigação: CESEM e INET-md.

- O mapa-resumo das publicações científicas em revistas internacionais de revisão por pares é uma confirmação da alta qualidade do corpo docente do programa de estudo - veja-se:

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/26bfd72e-bfaa-f943-d6b6-5444f838fdae>

- É de destacar a actividade científica no domínio da criação, transmissão e preservação do património musical na vida de Portugal.

- Outras publicações relevantes dizem respeito a estudos pedagógicos.

<http://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/26bfd72e-bfaa-f943-d6b6-5444f838fdae>

- A CAE teve a oportunidade de consultar e rever as publicações actuais.

7.2.8. Pontos Fortes.

- A participação de estudantes em projectos culturais também relacionados à produção de artes cénicas e multimédia.

- Existe uma integração e colaboração regular com os dois institutos de investigação CESEM e INET-md.

- A equipa académica é amplamente reconhecida internacionalmente e participa regularmente de eventos, sociedades e projectos internacionais.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

- Consolidar o financiamento a longo prazo para os centros de investigação.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- É dada especial atenção aos desenvolvimentos artísticos e serviços comunitários: há colaborações com instituições culturais de referência, transmissões de rádio e televisão, etc. Além disso, muitos docentes têm estado activos na produção de cursos abertos, palestras, apresentações de concertos, notas de programas de concertos e de recitais, etc.

- No que diz respeito ao contributo para o desenvolvimento nacional e regional e para a promoção

cultural, deve ser mencionado o contributo para os processos de "fado" e "cante alentejano" na Lista do Património Imaterial da Humanidade (UNESCO).

7.3.6. Pontos Fortes.

- Participação dos estudantes no desenvolvimento científico e artístico de organizações parceiras.
- Internacionalização da actividade de investigação e formação avançada na área do ciclo de estudos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

- A pesada carga de trabalho dos professores, incluindo o trabalho docente e administrativo, é um limite para o desenvolvimento do desenvolvimento tecnológico e artístico.
- A actividade internacional poderia ser melhorada com melhores recursos financeiros, particularmente para os estudantes.

8. Observações

8.1. Observações:

PONTOS FORTES

A visita confirmou que o prestígio internacional dos graus de musicologia na FCSH/UNL:

- Pessoal académico muito sólido, com prestígio e forte projecção internacional.
- Alta percentagem de estudantes internacionais.
- Uma enriquecedora diversidade de estudantes.
- O uso regular do idioma Inglês
- A equipa académica está disponível para interagir com os alunos e expandir seus campos temáticos.
- Existem fortes ligações com instituições de música portuguesas.
- O número de alunos e daqueles que concluem o curso é adequado para um mestrado.
- Aprendizagem externa é muito enriquecedora tanto para os estudantes como para aspectos da sociedade.
- Muitos estudantes procuram carreiras de investigação em programas de doutoramento
- A força dos centros de investigação é absolutamente essencial, nomeadamente porque:
- São capazes de angariar recursos em concursos públicos competitivos
- Fornecem oportunidades para desenvolver trabalho em equipa
- Garantem o acesso a recursos especializados, como laboratórios, computadores e bibliotecas
- Oferecem oportunidades para organizar e participar em eventos científicos.

PONTOS FRACOS

- A maioria dos estudantes não pode aproveitar as oportunidades internacionais devido aos baixos recursos financeiros.
- A ausência de bolsas de mestrado dificulta que os alunos conclua o curso dentro da duração esperada.
- Alguns espaços precisam ser melhorados para ensino e investigação: laboratórios sem janelas.
- Muitos docentes têm contratos de curto prazo que precisam de maior consolidação.
- A força dos centros de investigação e a sua singularidade em Portugal favorecem a endogamia e a falta de oportunidades alternativas.
- A legislação actual impede que os graduados ensinem nas escolas secundárias sem um Mestrado profissionalizante (em Ensino da Música)
- Envelhecimento do pessoal académico sem perspectivas de curto prazo de renovação.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não há propostas de melhoria dos objectivos gerais do ciclo de estudos

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não são propostas mudanças na estrutura curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não são propostas mudanças ao plano de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Estágios externos poderiam ser expandidos e mais informação poderia ser dada aos alunos actuais e futuros

9.5. Recursos materiais e parcerias:

- É aconselhável fornecer mais recursos ao próprio Departamento de Ciências Musicais para que este não dependesse tão estruturalmente dos recursos dos centros de investigação (CESEM e INET-md).

- Bolsas de estudo para alunos de mestrado são altamente recomendadas

9.6. Pessoal docente e não docente:

O principal problema é o envelhecimento do pessoal docente e a instabilidade contratual de um número significativo de professores e colaboradores. Portanto, a principal recomendação da CAE é iniciar o mais breve possível a renovação do corpo docente permanente antes que os actuais membros mais experientes atinjam a idade da reforma, a fim de permitir uma substituição gradual.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

- Melhorar a dotação financeira que permita actualizar os recursos da biblioteca.

- Aumentar recursos para a mobilidade estudantil.

9.8. Processos:

- Mais informações na web sobre a actualização do curso.

- Reforçar o programa Erasmus, incluindo o programa de estágio

- Aumentar recursos para a mobilidade estudantil.

9.9. Resultados:

- É aconselhável que haja uma análise alargada sobre as razões para o número relativamente baixo de candidatos.

- As entrevistas revelaram que existem dificuldades para atender às solicitações dos estudantes relativamente aos

tópicos/temas de investigação. Há uma grande variedade de campos de interesse entre os estudantes que exigem

especializações académicas que muitas vezes não estão entre as especialidades/expertise do corpo docente. Seria

preciso ampliar os campos de interesse entre os docentes, através de novas posições.

- Melhorar a informação sobre as possibilidades de carreira para os estudantes.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

- O Mestrado em Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa está bem definido dentro dos padrões internacionais e provou a sua capacidade para educar os profissionais de musicologia.

Abrange as duas principais áreas de especialização na disciplina: musicologia histórica e etnomusicologia.

- É o mais prestigiado programa de mestrado em Portugal. O número relativamente baixo de alunos

poderá ser derivado da ausência de bolsas de estudo e decerto não de um problema na qualidade do programa.

- O corpo docente tem um perfil muito forte de ensino e investigação e a maioria de seus membros tem reconhecidas carreiras internacionais. A diversidade de sua formação de base garante uma rica diversidade de abordagens metodológicas.

- A integração do corpo docente e dos estudantes dentro da FCSH ajuda a dar visibilidade à disciplina, e sua interacção com a sociedade permite a transferência de conhecimento da Academia.